

Declaração de candidatura

Eu, António José Dinis Ferreira, titular do Cartão de Cidadão com o n.º 06908823 3 ZY3, Professor Coordenador com Agregação na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, venho por este modo declarar que me candidato à Presidência da Escola Superior Agrária de Coimbra.



Motivação:

A minha ligação à Escola Superior Agrária de Coimbra iniciou-se há mais de 25 anos, e nesse período tive a ventura de trabalhar para a afirmação da Escola enquanto centro de ensino superior e de criação e transferência de conhecimento, procurando, o melhor que as minhas competências e capacidade de trabalho me permitiram, construir um percurso de afirmação da Instituição no panorama nacional e internacional, reforçando a missão da ESAC.

No entanto, nos últimos meses apercebi-me que o que conseguimos nos últimos anos não está cimentado e que poderemos facilmente retroceder para uma posição que coloca em causa a própria missão da Escola e a relevância que, entretanto atingiu, com implicações danosas não só para a Escola, mas, face ao contexto atual e futuro, com implicações para os colaboradores.

Sendo a ESAC uma instituição de produção, transferência e ensino do conhecimento, considero que a Escola não desenvolveu até ao momento uma estratégia consequente de promoção da Investigação e Desenvolvimento. Esta realidade coloca-nos numa posição de perigosa desvantagem, já que a Investigação e Desenvolvimento está no âmago não só do Ensino Superior, mas também da carreira docente, constituindo-se como fator diferenciador e de competitividade.

A ESAC enfrenta já hoje um conjunto de constrangimentos que afetarão a sua performance futura, mesmo ao nível da docência, que têm que ser avaliados e geridos, nomeadamente ao nível da redução previsível do número de docentes.

Neste contexto, a candidatura a que me proponho pretende sobretudo debruçar-se sobre estas lacunas da estratégia da Escola. O objetivo é fortalecer a ESAC para que possa enfrentar os desafios presentes e futuros de forma confiante, criando os

dinamismos e sinergias necessárias ao cumprimento cabal da sua missão de educar, criar e transferir conhecimento, procurando constituir-se de forma progressiva como uma instituição de referência, fulcral para o desenvolvimento do setor e da Região Centro.

As bases programáticas abordam áreas fundamentais para a afirmação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), que até ao momento têm sido negligenciadas na ESAC, e que são fundamentais num contexto extremamente competitivo, em que as dotações provenientes do Orçamento de Estado não cobrem todas as despesas de funcionamento das IES.

A aposta na criação de conhecimento e a sua transferência para os alunos e de forma mais ou menos direta para o tecido produtivo e social, contribui de forma indelével para a criação e cimentação da reputação da Escola, o que tem um impacto direto nas perspetivas de carreira dos diplomados pela ESAC. Na prossecução destes objetivos, têm que ser desenvolvidas novas estratégias e dinâmicas que permitam uma maior performance, e a conquista de um lugar mais seguro e consistente no atual panorama das IES em Portugal e na Europa

Pretendo assim:

Apoiar a investigação, e criar mecanismos conducentes a uma maior captação de financiamentos competitivos de Investigação e Desenvolvimento, explorando as oportunidades de financiamento de equipamentos e infraestruturas.

Fortalecer (e em muitos casos estabelecer) relações de cooperação com Empresas do Setor, procurando apoiar os seus esforços para obtenção de financiamentos que promovam o desenvolvimento de competências de Investigação e Desenvolvimento, e proporcionem a integração de diplomados da ESAC em carreiras de elevado nível de qualificação.

Apoiar o funcionamento e eventualmente apoiar o aparecimento de Unidades de Investigação e Desenvolvimento, fundamentais para a afirmação das IES e dos seus cursos, nomeadamente os mais avançados.

Repensar a oferta formativa da ESAC face às perspetivas de evolução do quadro de docentes da IES.

Promover oportunidades de formação e qualificação dos Trabalhadores não docentes, de forma a que possam ter melhores hipóteses de evolução e melhorem o seu contributo para o desenvolvimento da ESAC.

Criação de um ambiente interno assente na transparência, nos processos participativos e na motivação de todos os atores intervenientes no processo educativo e de criação e transferência de conhecimento, em redor da estratégia e da missão da ESAC, de forma a estabelecer processos e dinâmicas cooperativas essenciais para que a ESAC possa cumprir de forma mais consequente a sua missão.

Subscritores:

Alunos:

Pedro Rodrigues Pedro Rodrigues

João Felipe Ferreira Bortelli João Felipe F Bortelli

Trabalhadores não docentes

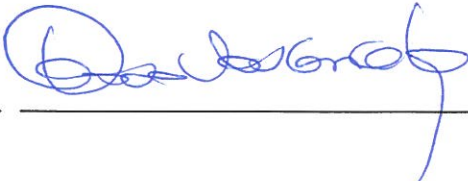
Docentes:

KIRIL BAHCEVANDZIEV Kiril Bahcevandzev

Paul AMADOR Paul Amador

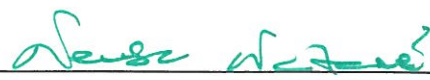
Aida MOREIRA DA SILVA

Mania José Barroca M Barroca

Beatriz Urzua 

Hermine Pedrosa Coimbra 

Susana Cesalero 

Neusa Maria Freitas
Vicente Duarte 

Isabel Maria Duran Duarte 

Pedro Binge
Jesline Franco 


João Guilherme Silva